

O QUE NARRAM AS PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL SOBRE OS ESPAÇOS DO BRINCAR ESCOLAR?

Acadêmica: Ângela Maria Mezzaroba
Acadêmica: Julia Zanini
Orientadora: Rochele Andreatza Maciel
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

RESUMO: Esse artigo está vinculado ao projeto de pesquisa pertencente ao Trabalho de Conclusão de Curso I, no curso de Licenciatura em Educação Física, na Universidade de Caxias do Sul. A investigação permeia a temática sobre as características dos espaços do brincar escolar, oferecidos às crianças pequenas diante das narrativas das professoras de Educação Infantil. Espaços estes que foram analisados quanto à oferta de materiais específicos a cada faixa etária e características singulares que os qualificam para a frequente utilização com as crianças na escola. **OBJETIVO:** O objetivo geral consiste em analisar quais as características dos espaços do brincar escolar oferecidos as crianças pequenas, a partir das narrativas das professoras da educação infantil. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A pesquisa é caracterizada pelo método quantitativo e qualitativo. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário, aplicado aos professores, de Educação Infantil, de duas escolas públicas, das cidades de Dois Lajeados e São Valentim – RS. A partir das informações obtidas pelo questionário, foi realizada a análise dos dados para posterior interpretação e apresentação de resultados. **RESULTADOS:** Verificou-se através da análise dos dados que os espaços têm como características a diversidade de elementos que chamam a atenção das crianças para a aprendizagem de forma lúdica. Experiências com luzes, cores, texturas, brinquedos, novas sensações, novas práticas oportunizam essas crianças há outras percepções e aprendizagem do mundo que as cerca. Os espaços oferecem na sua maioria a estruturação de um espaço de brincar completo e integralizado para utilização com os infantes. **CONCLUSÃO:** Assim, constatou-se que os espaços são muito bem equipados para atender as demandas da aprendizagem das crianças, tendo a disposição brinquedos diversificados, espaços externos abertos, constatando que relacionando com a dedicação de professores e uma boa gestão escolar coordenando e administrando bem esses espaços se tornam cada vez mais bem estruturados, para atender a comunidade escolar.

Palavras-chave: Criança; espaços para brincar; professores da Educação Infantil.

WHAT DO EARLY CHILDHOOD TEACHERS NARRATE ABOUT THE SPACES OF SCHOOL PLAY?

ABSTRACT: This article is linked to the research project belonging to the Final Paper of Course I, in the Licentiate Degree in Physical Education, at the University of Caxias do Sul. small children in front of the narratives of the Kindergarten teachers. These spaces were analyzed regarding the offer of specific materials for each age group and unique characteristics that qualify them for frequent use with children at school. **OBJECTIVE:** The general objective is to analyze the characteristics of the spaces for school play offered to young children, based on the narratives of early childhood education teachers. **MATERIALS AND METHODS:** The research is characterized by the quantitative and qualitative method. Data collection was carried out through a questionnaire applied to Kindergarten teachers from two public schools in the cities of Dois Lajeados and São Valentim - RS. From the information obtained from the questionnaire, data analysis was performed for further interpretation and presentation of results. **RESULTS:** Through data analysis, it was verified that the spaces are characterized by the diversity of elements that call the children's attention to learning in a playful way. Experiences with lights, colors, textures, toys, new sensations, new practices provide these children with other perceptions and learning about the world around them. The spaces offer mostly the structuring of a complete and integrated play space for use with infants. **CONCLUSION:** Thus, it was found that the spaces are very well equipped to meet the demands of children's learning, with diversified toys available, open outdoor spaces, noting that relating to the dedication of teachers and good school management, coordinating and managing well these spaces become increasingly well structured to serve the school community.

Keywords: Child; spaces to play; Early Childhood Education teachers.

INTRODUÇÃO

A partir da nossa experiência acadêmica com a Educação Infantil e com vivências escolares proporcionadas durante o curso de Licenciatura em Educação Física, na Universidade de Caxias do Sul, percebe-se o quanto é relevante estudar sobre os espaços do brincar e suas características para um bom desenvolvimento das crianças ao longo da sua vida na fase escolar.

A infância é uma faixa etária caracterizada por ser a fase dos primeiros anos de vida do ser humano, que é marcada por vários momentos dentre eles de brincadeiras, de alegrias, de energia, de muita cor e intensidade. Tais momentos são onde as crianças desenvolvem seus gostos, suas características mais fortes e uma base para todo tipo de desenvolvimento que irá aprofundar durante sua vida. Freire (2011, p.12), salienta que “a infância é um período muito intenso de atividades em que as fantasias e os movimentos corporais ocupam quase todo o tempo da criança”. Maciel (2019) também afirma que “a infância é, a idade sobre a qual se pode projetar a esperança de mudança e de transformação social”, se tornando o início de tudo, dos conhecimentos, das construções e dos desenvolvimentos.

A Educação Infantil entra na vida da criança, como um meio para a criança se familiarizar com novos conhecimentos e aprimorar seu desenvolvimento, tanto social quanto humano. Ela visa trabalhar valores, capacidades, habilidades, boas maneiras e as três esferas do desenvolvimento (o cognitivo, afetivo e motor), influenciando desde a infância até a fase adulta do indivíduo. Santana e Mata (2016) juntamente com o Plano Nacional da Educação (PNE) afirmam que a Educação Infantil tem:

A finalidade de desenvolver integralmente a criança que tenha até 5 (cinco) anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Ou seja, a Educação Infantil torna-se etapa fundamental para o desenvolvimento integral da criança e deve ser atendida juntamente com profissionais especializados capazes de fazer a mediação entre o que a criança já conhece e o que ela pode vir a conhecer. (p. 5).

Além disso, uma instituição de ensino bem equipada e bem estruturada para atender todas as demandas que essa fase da educação e de conhecimento necessita, é imprescindível. As crianças devem ter acesso a ambientes novos, experiências novas e diferentes das quais são acostumadas, estímulos novos, atividades diferenciadas e tudo que possa as desenvolver e crescer em relação ao seu intelectual até sua maturidade motora.

Podem-se pensar que os espaços do brincar proporcionam uma comunicação intensa, seja com o seu mundo interno ou no seu mundo social, de acordo com que o ambiente em que está inserido esteja ofertando possibilidades para que a criatividade seja cada vez mais potencializada. Desse modo, as crianças desenvolvem características próprias que contribuem para a formação de uma personalidade íntegra, saudável e completa.

Quando se reflete sobre os espaços do brincar na Educação Infantil, é preciso entender de que espaço está se referindo e de como as crianças interagem nesse espaço. Segundo Lima (2001, p.16 apud HANK, 2006, p. 2): “o espaço é muito importante para a criança pequena, pois muitas das aprendizagens que ela realizará em seus primeiros anos de vida estão ligadas aos espaços disponíveis e/ou acessíveis a ela”.

Desse modo, pretende-se neste trabalho, fazer uma leitura minuciosa sobre como esses espaços de brincar vem sendo ofertados nas escolas infantis e quais suas características, bem como, sua contribuição para o desenvolvimento da criança. Desse modo, busca-se investigar como os professores inserem na rotina das crianças experiências novas nos ambientes da escola e averiguar se a instituição oferece ambientes diversificados para essas práticas.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo se caracterizou pelo método de pesquisa qualitativo e quantitativo, que segundo Stake (2011, p.21) “qualitativa significa que seu raciocínio se baseia principalmente na percepção e na compreensão humana” e “quantitativa significa que seu raciocínio se baseia fortemente em atributos lineares, medições e análises estatísticas.”

Apesar de seguirem em direções diferentes, as duas formas de pesquisa se completam, como afirma Flick (2009 p. 39), “a pesquisa qualitativa pode apoiar a pesquisa quantitativa e vice-versa, sendo ambas combinadas visando a fornecer um quadro mais geral da questão em estudo.”

Diante destas escolhas, esse estudo utilizou a pesquisa de cunho descritivo. Para (TRIVIÑOS, 1987 apud Gerhardt e Silveira 2009) “esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade”.

Os sujeitos da pesquisa foram 16 professoras que atuam em duas escolas públicas, que trabalham com a Pré-Escola na Educação Infantil, nas cidades de Dois Lajeados e São Valentim do Sul-RS. Sendo 9 professoras de Dois Lajeados e 7 professoras de São Valentim do Sul. Todas assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (anexo A).

A pesquisa teve como instrumento para coleta de dados um questionário (anexo B), que foi aplicado impresso, pelas próprias pesquisadoras, dispendo de oito perguntas fechadas, de múltipla escolha, sobre o tema central da pesquisa que envolve as características dos espaços do brincar na escola, oferecidos às crianças pequenas diante das narrativas das professoras da educação infantil.

A aplicação foi realizada entre os dias 25 de agosto (dia em que os questionários foram entregues para as professoras) e 31 de agosto de 2021 (dia em que as pesquisadoras recolheram os questionários), tendo prazo de uma semana para as professoras responderem. Por conta da pandemia da COVID-19, foram tomados todos os cuidados exigidos pelos órgãos responsáveis pela saúde pública no momento da entrega e do recolhimento do questionário. Para fins de analisar os dados coletados as informações foram examinadas, interpretadas e tabuladas. Os resultados serão apresentados por meio de gráficos favorecendo a visualização e discussão para melhor compreensão deles.

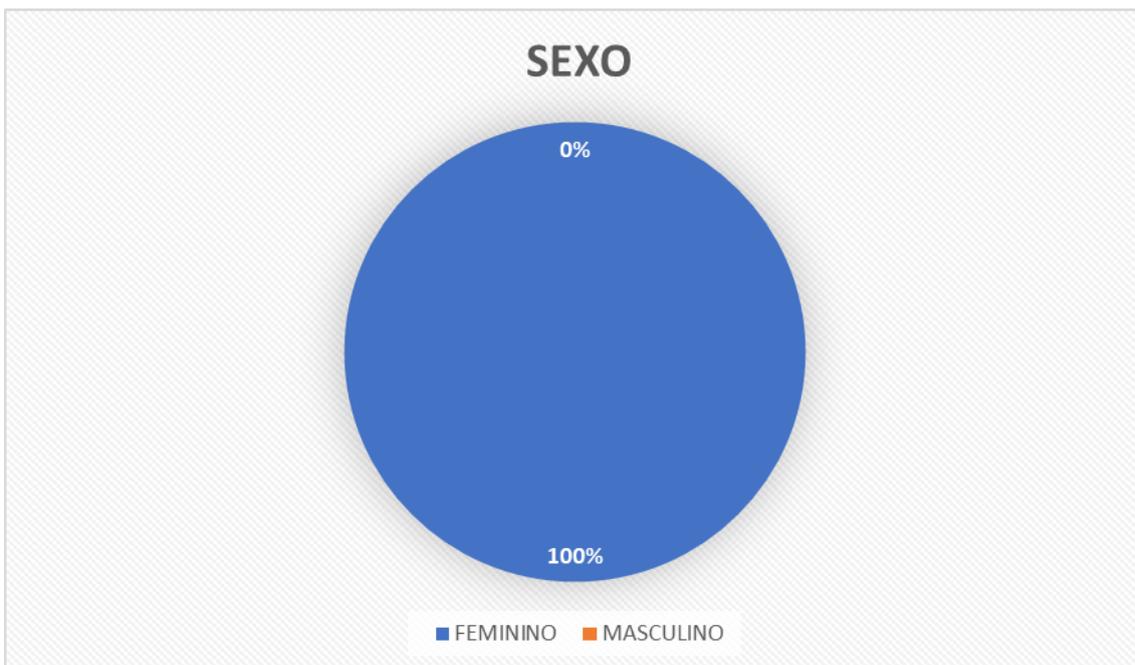
ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Com base nos dados adquiridos, serão expostos a seguir os resultados obtidos por meio da aplicação do questionário. Após analisar os dados foram identificados quais aspectos se tornam relevantes para que ocorra o conhecimento sobre as características dos espaços do brincar na escola, oferecidos às crianças pequenas diante das narrativas das professoras da educação infantil.

Assim sendo, ao ser aplicado o questionário visou-se entender quais as características dos espaços do brincar para as crianças das escolas da rede Municipal de Dois Lajeados e de São Valentim do Sul - RS, buscando analisar como os espaços bem estruturados podem interferir no desenvolvimento das crianças pequenas que frequentam regularmente a escola, a partir das narrativas das professoras da educação infantil.

Diante disso, iniciam-se as discussões abordando saber o perfil dos sujeitos, nesse sentido, é identificado o gênero das entrevistadas, conforme figura 1, os resultados apresentam que se tem um total de 100% do sexo feminino, ou seja, o público é em sua totalidade feminino.

Figura 1 – Gênero das entrevistadas

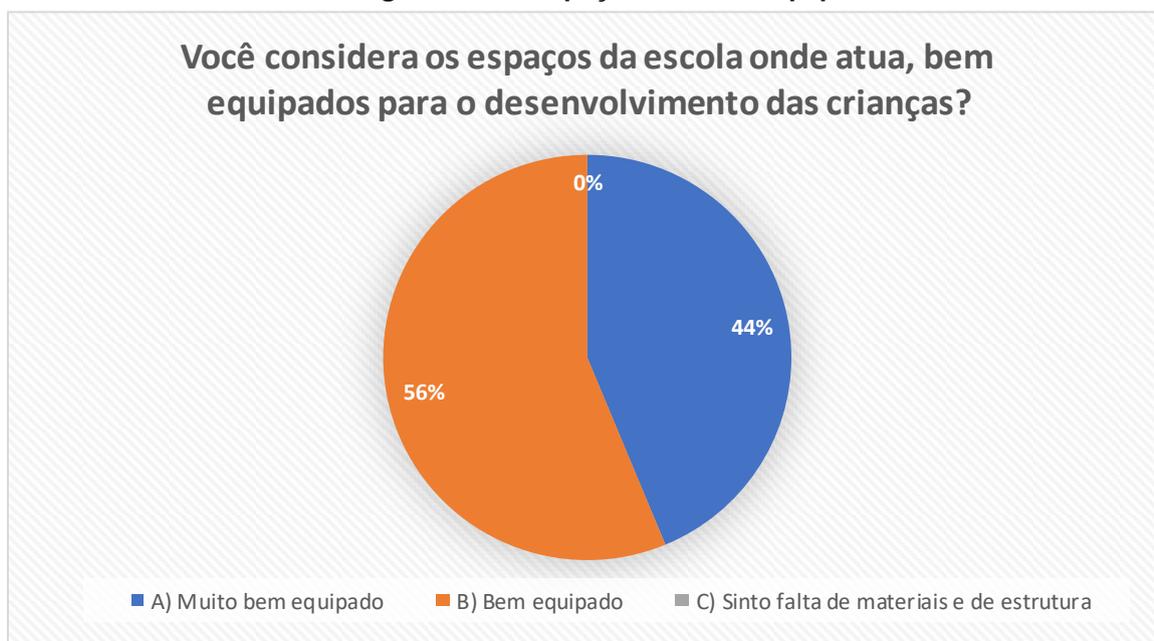


Fonte: Autores do Artigo

De acordo com os dados da figura 1, pode-se perceber que, o número de professoras mulheres é mais expressivo perante o número de professores homens dentro das duas escolas.

Dando sequência ao questionário, foi questionado se estas consideravam os espaços da escola bem equipados para o desenvolvimento das crianças, com base nas respostas, 56% dos resultados obtidos se refere que a escola, na visão dos professores, obtém bem equipados os espaços para o desenvolvimento das crianças, seguido de 44% dos professores que consideram muito bem equipados para exercer o seu trabalho, como mostra a figura 2.

Figura 2 – Os espaços são bem equipados?



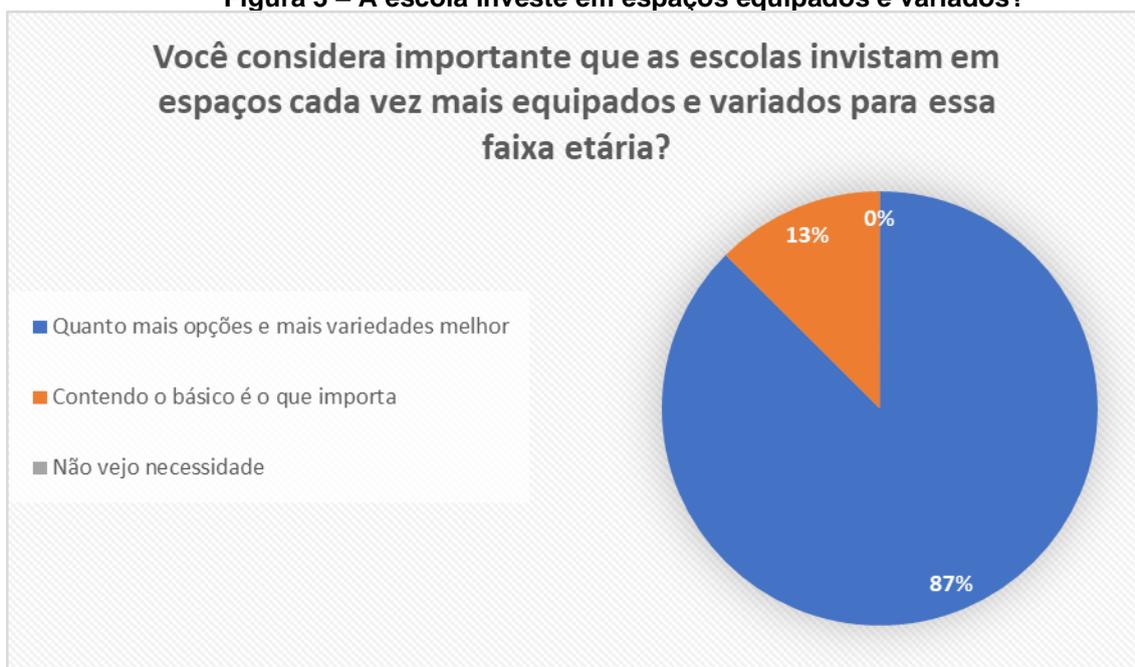
Fonte: Autores do Artigo

Nesse sentido, oferecer uma escola com espaço adequado às crianças significa segundo

Maciel (2020, p.154), que “eles também constituem parte fundamental do projeto pedagógico de uma escola, como manifestação concreta e visível dos pensamentos, concepções, representações e valores.” Cabe refletir que os espaços, além de serem destinados à comunicação, informação e aprendizagem, devem ter um valor sentimental, onde seja proveitoso, harmonioso para quem os frequentam, eles devem ser acolhedores, oferecendo a quem os utiliza margem para a criatividade, para a ludicidade e para novas interações.

Seguindo essa mesma linha de pensamento, a próxima pergunta, exposta na figura 3, enfatiza saber o investimento que as escolas deveriam pensar para equipar cada vez mais os espaços para o desenvolvimento das crianças.

Figura 3 – A escola investe em espaços equipados e variados?



Fonte: Autores do Artigo

De acordo com os resultados, 13% das entrevistadas responderam que tendo o básico para a faixa etária é o que importa, isso significa que pouco se investe na criação de espaços nas escolas, enquanto 87% enfatizam que quanto mais opções e mais variedades melhor para o desenvolvimento. Para Arribas (2004, apud HORN, 2017, p. 40), para que sejam viabilizados espaços qualificados nos pátios e nas áreas externas das escolas, por exemplo, alguns aspectos devem ser contemplados como: o equilíbrio entre espaços demasiadamente estruturados ou sem estrutura, previsão de equipamentos, espaços com sombra e sol, pisos diversificados, como areia, terra, pedra, madeira, grama e manutenção deles.

Isso significa dizer que muitas instituições necessitam criar o seu próprio espaço, seja interno ou externo, porém sempre devem levar em consideração os aspectos falados acima, além de lembrar da importância para as crianças da interação com diversas formas e texturas de materiais, pisos e brinquedos, fazendo assim, com que essa experiência com a variedade de ambientes e materiais seja agradável e produtiva para a aprendizagem.

No entanto, por mais que as escolas invistam nesses ambientes, deve-se ter cuidado e atenção na seleção dos materiais e na organização deles para que sejam adequados para a faixa etária a qual irá os utilizar, e é sobre esse aspecto que a próxima pergunta se relaciona, expressando os dados sobre se os materiais ofertados estão de acordo com a faixa etária que os utilizará, a figura 4 elucida o resultado geral.

Figura 4 – Os materiais estão de acordo com a faixa etária?



Fonte: Autores do Artigo

Conforme os resultados demonstrados na imagem acima, 87% concordam completamente que esses materiais estão de acordo para as crianças brincarem, e o restante, sendo 13% dos professores afirmam que alguns materiais estão de acordo com a faixa etária que está os utilizando enquanto outros materiais fogem dessa seleção.

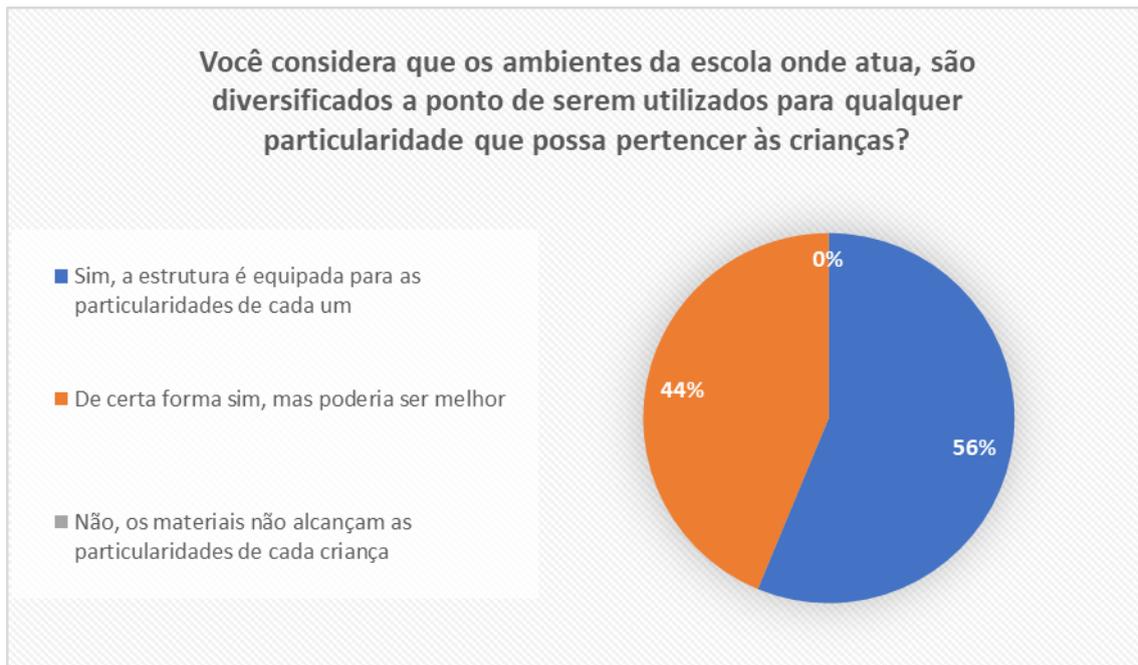
Consoante com a importância de ter espaços bem pensados e de acordo com quem vai os usufruir, alguns autores trazem a importância que o brinquedo e o lúdico têm para a faixa etária que é discutida neste trabalho. Vygotsky (1998, p. 126, apud ROLIM et al., 2008, p. 178), corrobora afirmando que “é no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de uma esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não pelo dos incentivos fornecidos pelos objetos externos”. Além do lúdico, brincar com o brinquedo facilita as crianças compreenderem que o mundo está cheio de possibilidades e é no brincar que elas aprendem, pois, essas ferramentas se fazem presentes no cotidiano.

Diante disso, crianças de 0 a 3 anos necessitam de um ambiente amplo na movimentação e interação física com os objetos, interação sensório- motor, harmonia das cores, luzes e decorações, quanto mais o ambiente for colorido, cheio de objetos que realçam o olhar da criança, mais fácil à aprendizagem e o interesse dos mesmos. Já as crianças de 3 a 6 anos a demanda de equipamentos e objetos são diferentes, onde os recursos mais usados são pincéis, tintas, livros, texturas e tamanhos, histórias, diversos formatos, cola, papel, tesoura e mesas adequadas para essa produção, não podendo deixar de fora um baú com roupas e objetos que desencadeiam a criatividade na hora de brincar com a imaginação.

Destacando que para essas crianças o espaço não será sempre o mesmo, predominando assim, vários estímulos. Para que isso ocorra, o prazer deve despertar um conteúdo rico em criar, ousar, aprender e motivar a criar sua própria autonomia e evolução, não podendo ser esquecida a particularidade de cada criança e a liberdade, portanto, que devem ser concedidas a ela no momento da criatividade e da ludicidade durante a brincadeira.

A pergunta a seguir, exposta na figura 5 questiona reflexivamente os professores para saber, se os ambientes e espaços da escola são diversificados a ponto de atenderem as particularidades de cada criança.

Figura 5 – Os ambientes atendem as particularidades das crianças?



Fonte: Autores do Artigo

Esse gráfico mostra, que em sua maioria as escolas são bem equipadas contemplando as particularidades de cada criança, o que representa 56% das respostas, já a sua minoria, 44%, mostra que de certa forma a escola é bem equipada, mas poderia ser melhor quanto a disponibilidade de materiais.

Conforme Horn (2017) juntamente com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI, 2010), o espaço de convivência deve oportunizar as crianças de diferentes faixas etárias que tenham uma interação umas com as outras, contemplando o reconhecimento das especificidades etárias e singularidades individuais e coletivas. Desse modo, as escolas devem ofertar as crianças ambientes para interagir com objetos e materiais diversificados que são promotores de estímulos, tanto em brincadeiras onde estão em grupos quanto sozinhas para aflorar e descobrir cada vez mais suas individualidades, além disso, precisa sentir o prazer, a liberdade de ir e vir, partilhas que por sua vez é no divertido que elas aprendem.

Um ambiente adequado e motivador pode delinear a qualidade de experiências que serão vividas pela criança. Diante desse cenário, observa-se a forma de intervenção que possibilita um ambiente lúdico para que essa aprendizagem significativa ocorra, essas atividades lúdicas têm importância na educação escolar, que permite ao educando traçar sua personalidade aprimorando e desenvolvendo a imaginação, emoções e competências cognitivas e interativas dentro das suas particularidades e singularidades.

Dando continuidade às discussões a figura 6 expressa a relevância da diversidade dos espaços e a sua influência no desenvolvimento das crianças.

Figura 6 – A diversidade dos espaços e sua influência no desenvolvimento da criança.

Você acredita que a diversidade de espaços de brincar, bem equipados e bem aproveitados, influenciam no desenvolvimento da criança?



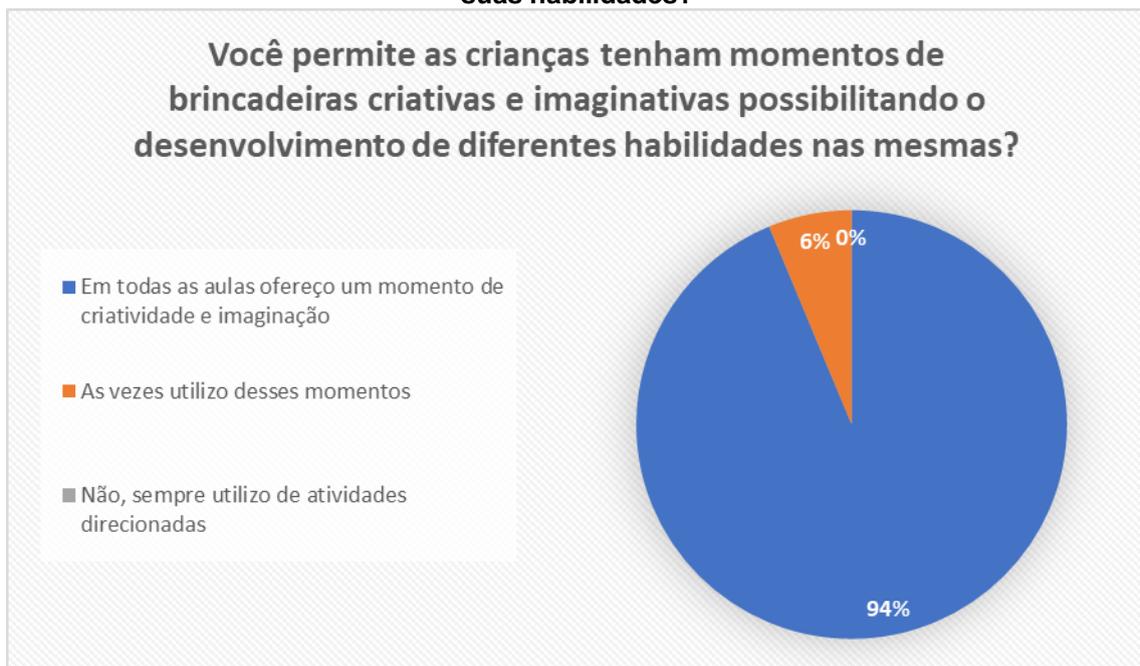
Fonte: Autores do Artigo

De acordo com o gráfico acima que tem como pergunta a influência da diversidade dos espaços para o desenvolvimento da criança, 100% dos profissionais entrevistados responderam que sim, influencia completamente ter espaços de brincar, bem equipados e bem aproveitados para o desenvolvimento infantil.

Segundo Lima (2001, p.16 apud HANK, 2006, p. 2): "o espaço é muito importante para a criança pequena, pois muitas das aprendizagens que ela realizará em seus primeiros anos de vida estão ligadas aos espaços disponíveis e/ou acessíveis a ela". Pode-se pensar que os espaços proporcionam uma comunicação intensa, seja com o seu mundo interno ou no seu mundo social, de acordo com que o ambiente em que está inserido esteja ofertando possibilidades para que a criatividade seja cada vez mais potencializada. Desse modo, as crianças desenvolvem características próprias que contribuem para a formação de uma personalidade íntegra, saudável e completa.

Dando prosseguimento aos resultados, a próxima pergunta do questionário, a figura 7, indaga sobre a oportunidade de as crianças terem momentos de brincadeiras criativas as quais possibilitam o desenvolvimento de suas diferentes habilidades, tendo como resultado 94% dos professores afirmam que em todas as aulas oferecem um momento de criatividade para as crianças e os outros 6% afirmam que às vezes faz uso desses momentos.

Figura 7 – O professor permite as crianças brincadeiras criativas que desenvolvem suas habilidades?



Fonte: Autores do Artigo

A infância é o período mais propício e importante para todos os “testes” que o corpo e o intelectual das crianças irão passar. Sensações de tato, olfato, paladar, obediência e desobediência, emoções, construção de conhecimentos das coisas mais simples do dia a dia, entre outras tantas que pode se listar, todas essas e até ações mais simples que normalmente não são reconhecidas como parte da evolução dos infantes.

Desse modo, os momentos de brincadeiras imaginativas e criativas, sendo guiadas ou não pelo professor, são de extrema importância para que o desenvolvimento das crianças seja integral. Além de representarem grande parte do significado da infância, do lúdico e do mundo aleatório criado pelos infantes em suas atividades. Situações lúdicas auxiliam a criança a lidar com sentimentos, contribuindo com o amadurecimento e colaborando para as decisões que tomará posteriormente na vida adulta (KAUFMANN-SACCHETTO et al., 2011).

Por certo, uma das possibilidades da criança se desenvolver integralmente é na escola, para conseguir tal evolução de forma absoluta, deve-se haver uma grande interligação entre a escola e a família. Desse modo, a criança tem a oportunidade de receber diferentes estímulos e de poder desfrutar de ambientes propícios para que se possam desenvolver todas as capacidades e habilidades necessárias para um crescimento saudável e que abranja todas as características que elas vêm criando nos seus primeiros anos de vida.

No questionário também foi indagado às entrevistadas se elas utilizam toda estrutura que está à disposição durante o período escolar. Conforme figura 8 abaixo, 50% das respostas significam que as professoras sempre utilizam do que é disponibilizado, já 44% afirma que utiliza em quase todos encontros e o restante, 6% não utilizam de toda estrutura.

Figura 8 – Utilização de todos os materiais/estrutura estão à disposição durante o período escolar?



Fonte: Autores do Artigo

Percebe – se que a maior parte das professoras envolvidas no questionário se importa e se dedica a utilizar todos os materiais, a deixar suas aulas e atividades cada vez mais interessantes e atrativas, o que faz com que a interação das crianças seja cada vez maior resultando em uma aprendizagem e em um desenvolvimento notáveis. Enquanto outras professoras, a minoria, optam por não utilizar os materiais tornando as aulas mais monótonas e sem tantos estímulos para as crianças.

O professor tem o papel importante de ser o mediador para tais situações, aplicando e instigando a criança para se desenvolver através de diferentes experiências sendo que um dos principais objetivos do sistema de ensino.

É promover o desenvolvimento cognitivo da criança, que não é alguma coisa que acontece espontaneamente, mas sim através de construções trabalhosas, sempre na dependência das interações que ela estabelece com o meio ambiente. Sendo assim, não faz sentido escolher-se aleatoriamente qualquer atividade para, na hora da Educação Física, divertir a criança. O aspecto diversão é obrigatório numa aula de Educação Física, mas as atividades devem ser escolhidas, entre outros motivos, porque o professor é capaz de compreender seus efeitos sobre o desenvolvimento. Freire (2011, p.68).

As atividades desenvolvidas pelas professoras dependem de um repertório e materiais disponíveis para criar e desenvolver suas aulas, e, além disso, as instituições de ensino têm o encargo de disponibilizar um planejamento/projeto pedagógico bem elaborado para haja um desenvolvimento adequado das crianças, bem como, dispor de uma organização a qual todos educadores possam ter e seguir o mesmo rumo: o desenvolvimento completo dos infantes, oferecendo ambiente os quais possam ser utilizados e aproveitados para esse crescimento. E para tal aproveitamento, é necessário também muito conhecimento, dedicação, atualizações, estudos e esforços por conta dos professores, para que seja de total valia a estrutura oferecida por parte da instituição.

A partir da reflexão dos dados obtidos pelo questionário no decorrer deste trabalho, pode-se ter clareza de que o espaço ideal para as crianças obterem um desenvolvimento integral e para as professoras poderem ter alternativas de alcançar o interesse dos infantes com atividades cada vez mais lúdicas e atrativas é um espaço contendo grandes opções de brinquedos, de pisos e texturas diferentes, ofertando cores que chamem atenção, fantasias, música, opções para pintura e desenho,

espaço amplo para brincadeiras que envolvam deslocamento, espaços a céu aberto e cautela acima de tudo para que esses momentos de brincadeira sejam ofertados com muita segurança.

CONCLUSÕES

Esse estudo buscou encontrar respostas com base nos objetivos propostos que consistem em analisar quais são as características dos espaços do brincar na escola, oferecidos as crianças pequenas diante das narrativas das professoras da Educação Infantil, bem como, saber de que maneira as escolas e os professores atuam e se comprometem com essa fase importante do desenvolvimento infantil.

Primeiramente, buscou-se averiguar o quão equipados eram os espaços que as escolas ofereciam, diante a visão das professoras, se os espaços eram bem equipados e se eram variados, estando de acordo com a faixa etária que iria os utilizar. Diante das respostas discutidas ao longo desse artigo, pode-se perceber que ambas as escolas contam com ambientes prontos para oferecer o melhor às crianças, podendo assim desenvolver o interesse delas em aprender e querer utilizar estes espaços. Quanto as professoras, elas oferecem oportunidades de brincar e novas ideias as crianças no dia a dia da escola.

Ao longo desse trabalho pode-se entender a importância dos espaços e ambientes de brincar na escola, eles são essenciais para que as crianças tenham experiências com materiais diferentes, que entrem em contato em suas brincadeiras com estruturas e superfícies novas, podendo criar e inventar sua própria diversão e deixando aflorar a imaginação, tão presente nessa fase de desenvolvimento. Luzes, cores, texturas, novas sensações, novas práticas, novas experiências que as tirem das rotinas do dia a dia, tudo isso interfere e agrega, quando bem utilizados, para a evolução dos infantes. Cabe ao professor ser um mediador, cumprir seu papel de organizar espaços diferenciados para as crianças brincarem, intervir de forma construtiva nessas novas experiências que os infantes têm, fazendo o uso correto dos materiais, mediando as crianças para brincadeiras lúdicas que os façam criar memórias afetivas, corporais e intelectuais e relacionamentos os quais somarão em sua evolução. “O olhar de um educador atento é sensível a todos os elementos que estão postos em uma sala de aula. O modo como organizamos materiais e móveis, e a forma como crianças e adultos ocupam esse espaço e como interagem com ele são reveladores de uma concepção pedagógica” (HORN, 2004, p. 15).

Por último, mas não menos importante, a relevância que a escola tem nesse enredo todo. Como mantenedora desses ambientes e responsáveis por adquirir materiais e estrutura para as atividades com a educação na infância, a escola tem o dever de oferecer uma estrutura completa, contendo materiais diversos cumprindo com as exigências que cada faixa etária demanda. “A escolha dos brinquedos e materiais está relacionada com a gestão e o trabalho pedagógico da instituição. Uma gestão colaborativa, democrática, apoia a compra de materiais selecionados por suas professoras.” (BRASÍLIA, 2012, p.139). Deve também, solicitar dos professores o cuidado e a utilização de tais espaços e materiais, para que não haja a possibilidade de algum professor não se dedicar a ponto de não utilizar esses meios e deixar suas aulas sempre iguais e também, a gestão escolar deve oferecer aos professores o suporte necessário quanto ao adquirir conhecimento e novas técnicas de ensino para tal idade.

Sendo assim, dentro do que foi permitido durante a pandemia do COVID-19, chega-se à conclusão que os espaços investigados possuem características singulares, são bem estruturados e pode-se ter a clareza de que um espaço ideal deve conter estrutura física diferenciada com piso, paredes, mobiliário, opções de brinquedos variados na cor, forma, textura, tamanho, espaços externos com parques, espaços que contenha natureza, oportunizando um ambiente que provoque, chame a atenção das crianças para criar um universo de relações com o brincar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o **Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: < <https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2021

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Brinquedos e brincadeiras de creches: manual de orientação pedagógica** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC/SEB, 2012.

CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. **Educação Infantil: Pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação física na escola: Implicações para a prática pedagógica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1972-8/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>>. Acesso em: 11 abr. 2021.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FLICK, Uwe. **Qualidade na pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321363/cfi/2!/4/4@0.00:33.9>. Acesso em: 25 maio 2021.

FREIRE, João Batista; **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2011. 112 p. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/57791012/FREIRE__Joao_Batista.pdf?1542464655=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DFREIRE_Joao_Batista.pdf&Expires=1619274538&Signature=dAWqvAnlGhUR5r-rUaSum8xxxuaU7MmGSKLp1kBW0bzVjnkWglW33q1mNOKb3QeRQ5i4nn~uGedx5JwqhzD0qCNX8hXU6ejqQ6tmthGTArJmIDBuZ0FIdAM9qmLjWZAAepfEXz~fd4MXKdCC6KJIPnI5~eMfvjnCkxo0g4xwXAFhGKC6309I-FJVKXvZnggz1xoUifL92y3UxFMw9y1kBzZQPCGP4AwHEtxLUcBNRgvCVndzYrZrhvAj1QwbWw445PzPQpbSglbDoYMHjXxPiTyMy5QcHijeow0Ax7QdGWKw65ZVtiPkcj2EMI6TiMaOJXHchTiKyhcnAPmkfZw__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA Acesso em: 11 abr. 2021.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D.. **COMPREENDENDO O DESENVOLVIMENTO MOTOR bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7. ed. Porto Alegre: Amgh Editora Ltda, 2013. 487 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>. Acesso em: 11 abr. 2021.

HANK, Vera Lucia Costa. **O ESPAÇO FÍSICO E SUA RELAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA**. 2006. 7 f. TCC (Graduação) - Curso de Curso Normal Superior / Educação Infantil, Centro Universitário Leonardo da Vinci – Uniasselvi, São Paulo, 2006. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/imprimir/5957>. Acesso em: 30 maio 2021.

HORN, Maria da Graça Souza. **Brincar e interagir nos espaços da escola infantil**. Porto Alegre: Penso, 2017. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Brincar_e_Interagir_nos_Espa%C3%A7os_da_Esco/AZp2DgAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1. Acesso em: 25 abr. 2021.

HORN, M. G. S. **Sabores, cores, sons, aromas**. A organização dos espaços na Educação

Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KAUFMANN-SACCHETTO, Karen *et al.* **O AMBIENTE LÚDICO COMO FATOR MOTIVACIONAL NA APRENDIZAGEM ESCOLAR.** 2011. 11 v. Tese (Doutorado) - Curso de Ccbs – Programa de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2011. Disponível em: https://www.mackenzie.br/fileadmin/OLD/47/Graduacao/CCBS/Pos-Graduacao/Docs/Cadernos/Volume_11/Kaufmann-Sacchetto_et_al_v_11_n_1_2011artigo_2.pdf. Acesso em: 29 abr. 2021.

KC Santana, AAR Mata - CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2016, Paraíba. **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO DO INDIVÍDUO:** Katiane Cardoso Santana, Áurea Augusta Rodrigues da Mata. Paraíba: Realize, 2016. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2016/TRABALHO_EV056_MD1_SA17_ID2022_09062016000008.pdf. Acesso em: 26 abr. 2021.

MACIEL, Rochele Rita Andreazza. **EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA VISÃO MULTIDISCIPLINAR:** itinerários de educar na infância: diálogos com a pedagogia da cultura dos espaços. Porto Alegre: Tribunal de Contas do Estado – RS, 2020. Disponível em: https://portalnovo.tce.rs.gov.br/repo/misc/estudos_pesquisas/ebook_educacao_infantil_uma_visao_multidisciplinar.pdf. Acesso em: 6 jun. 2021.

MACIEL, Rochele Rita Andreazza. **EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA PELA LINGUAGEM POÉTICA E CORPORAL.** 2011. 135 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2011. Disponível em: <https://repositorio.uces.br/xmlui/bitstream/handle/11338/537/Dissertacao%20Rochele%20Rita%20Andreazza%20Maciel.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 6 jun. 2021.

MACIEL, Rochele Rita Andreazza. **Itinerários no processo de educar na infância: diálogos entre pedagogias.** 2019. 177 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/1513%20IRON/Downloads/Tese%20Rochele%20Rita%20Andreazza%20Maciel.pdf>. Acesso em: 6 jun. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular: **Educação é base.** 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>. Acesso em: 25 mar. 2021.

STAKE, Robert E.. **Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam.** Porto Alegre: Penso, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899330/cfi/1!/4/4@0.00:12.0>. Acesso em: 25 maio 2021.

UMA LEITURA DE VYGOTSKY SOBRE O BRINCAR NA APRENDIZAGEM E NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL. Fortaleza: Revista Humanidades, v. 23, n. 2, 2008. Semestral. Disponível em: http://brincarbrincando.pbworks.com/f/brincar+_vygotsky.pdf. Acesso em: 11 abr. 2021.

ANEXOS

ANEXO A – TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Pesquisa sobre Prática Docente e Estrutura Escolar

Prezada (o) participante

Essas informações estão sendo fornecidas para que você permita a sua participação voluntária na pesquisa acima referida, autorizando sua participação com pleno conhecimento da natureza dos procedimentos a que ela será submetida.

1) Natureza da pesquisa: Esta fase pesquisa tem como finalidade fazer um levantamento sobre o que narram as professoras de educação infantil sobre os espaços do brincar escolar. Para alcançar este intuito, utilizaremos um questionário situacional no qual o docente participante irá responder sobre os espaços do brincar, estrutura escolar e as contribuições para o desenvolvimento das crianças.

2) Participação da pesquisa: Esta pesquisa contará com a participação de professores atuantes na Educação Infantil.

3) Envolvimento na pesquisa: Estas informações serão extraídas por meio dos dados coletados através da análise de seu discurso. Você tem liberdade de se recusar a participar e ainda de se recusar a continuar participando em qualquer fase da pesquisa, sem qualquer prejuízo para você.

4) Sobre as coletas e questionários: Os dados serão coletados a partir de um questionário e a sua transcrição para a pesquisa será por meio de códigos (pseudônimo) afim de manter o anonimato de cada participante.

5) Confidencialidade: Todas as informações coletadas neste estudo são estritamente confidenciais. Os dados da (o) voluntária (o) serão identificados com um código (pseudônimo), e não com o nome. Apenas os membros da pesquisa terão conhecimento dos dados, assegurando assim sua privacidade.

6) Benefícios: Ao participar desta pesquisa você não terá nenhum benefício direto. Entretanto, esperamos que este estudo contribua com a sua formação docente.

7) Pagamento: Você não terá nenhum tipo de despesa ao autorizar sua participação nesta pesquisa, bem como nada será pago pela participação.

8) Liberdade de recusar ou retirar o consentimento: Você tem a liberdade de retirar seu consentimento a qualquer momento e deixar de participar do estudo sem penalidades.

9) Disponibilização dos resultados e dúvidas: Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada a pesquisa.

Após estes esclarecimentos, solicitamos o seu consentimento de forma livre para permitir sua participação nesta pesquisa. Portanto, preencha o item que segue:

*Obrigatório

Após a leitura e compreensão destas informações, entendo que minha participação é voluntária, e que poderei sair a qualquer momento do estudo, sem prejuízo algum. Autorizo o uso de imagens e dados escritos. Confirmando que recebi uma via deste termo de consentimento e autorizo a execução do trabalho de pesquisa e a divulgação dos dados obtidos neste estudo. *

() De acordo com os termos descritos acima

Participante da pesquisa

ANEXO B – INSTRUMENTO DE PESQUISA – QUESTIONÁRIO

Prezados professores.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
Curso de Educação Física

**O QUE NARRAM AS PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL
 SOBRE OS ESPAÇOS DO BRINCAR ESCOLAR?**

Este questionário faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso II, das graduandas do curso de Educação Física da Universidade de Caxias do Sul, Ângela Maria Mezzaroba e Julia Zanini. Então pedimos que você professor, colabore e assinale APENAS EM UMA DAS ALTERNATIVAS, sendo aquela que melhor expresse sua opinião.

PERGUNTAS:	
P1. Sexo: () FEMININO () MASCULINO.	
P2. Você considera os espaços da escola onde atua, bem equipados para o desenvolvimento das crianças?	P6. Você acredita que a diversidade de espaços de brincar, bem equipados e bem aproveitados, influenciam no desenvolvimento da criança?
a-() muito bem equipado	a-() influencia completamente
b-() bem equipado	b-() influencia mais ou menos
c-() sinto falta de materiais e de estrutura	c-() não influencia
P3. Você considera importante que as escolas invistam em espaços cada vez mais equipados e variados para essa faixa etária?	P7. Você permite as crianças tenham momentos de brincadeiras criativas e imaginativas possibilitando o desenvolvimento de diferentes habilidades nas mesmas?
a-() quanto mais opções e mais variedades melhor	a-() em todas as aulas ofereço um momento de criatividade e imaginação
b-() contendo o básico é o que importa	b-() as vezes utilizo desses momentos
c-() não vejo necessidade	c-() não, sempre utilizo de atividades direcionadas
P4. Você considera que os materiais ofertados, estão de acordo com a faixa etária que os utiliza?	P8. Você como professor, utiliza de todos os materiais/estrutura que estão à disposição durante o período escolar?
a-() concordo completamente	a-() sempre utilizo
b-() alguns materiais sim, outros não	b-() utilizo em quase todos os encontros
c-() não concordo	c-() não utilizo
P5. Você considera que os ambientes da escola onde atua, são diversificados a ponto de serem utilizados para qualquer particularidade que possa pertencer às crianças?	
a-() sim, toda estrutura é equipada para atender as particularidades de cada criança	
b-() de certa forma sim, mas poderia ser melhor	
c-() não, os materiais não alcançam as particularidades de cada criança	